



Do Evangelho de S. Lucas

Disse o Anjo: «Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo». Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que saudação seria aquela. Disse-lhe o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim». Maria disse ao Anjo: «Como será isto, se eu não conheço homem?». O Anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril; porque a Deus nada é impossível». Maria disse então: «Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra».

Leituras bíblicas deste dia:

1ª leitura: Is 7, 10-14; 8, 10

Salmo Responsorial: Salmo 39 (40)

2ª leitura: Hebr 10, 4-10

Evangelho: Lc 1, 26-38

«Aqui estou!»

1. «Aqui estou» é a expressão-chave da vida. Marca a passagem de uma vida horizontal, centrada em si e nas próprias necessidades, para uma vida vertical, impelida para Deus. «Aqui estou» é estar disponível para o Senhor, é a cura para o egoísmo, o antídoto para uma vida insatisfeita, a que falta sempre alguma coisa. «Aqui estou» é o remédio contra o envelhecimento do pecado, é a terapia para permanecer jovem interiormente. «Aqui estou» é acreditar que Deus conta mais do que o meu eu. É escolher apostar no Senhor, dóceis às suas surpresas. Por isso, dizer-lhe «aqui estou» é o maior louvor que podemos oferecer-lhe.

2. Por que não começar assim o dia? Seria belo dizer a cada manhã: «Aqui estou, Senhor, cumpra-se hoje em mim a tua vontade». Vamos dizê-lo na oração do “Angelus”, mas podemos repeti-lo já, juntos: Aqui estou, Senhor, cumpra-se hoje em mim a tua vontade!

Maria acrescenta: «Aconteça em mim segundo a tua palavra». Não diz: «aconteça segundo eu», mas «segundo Tu». Não põe limites a Deus. Não pensa: «Dedico-me um pouco a Ele, despachome e depois faço aquilo que quero». Não, Maria não ama o Senhor aos soluços. Vive confiando-se a Deus em tudo e por tudo. Eis o segredo da vida. Pode tudo quem confia em Deus em tudo.

3. O Senhor, todavia, sofre quando Lhe respondemos como Adão: «Tive medo e escondi-me». Deus é Pai, o mais terno dos pais, e deseja a confiança dos filhos. Quantas vezes suspeitamos dele, suspeitamos de Deus, pensamos que pode enviar-nos alguma provação, privar-nos da liberdade, abandonar-nos.

Acto de Consagração a Nossa Senhora de Fátima

“ Bem-Aventurada Virgem de Fátima,
com renovada gratidão pela tua presença materna
unimos a nossa voz à de todas as gerações
que te dizem bem-aventurada.

Celebramos em ti as grandes obras de Deus,
que nunca se cansa de se inclinar
com misericórdia sobre a humanidade,
atormentada pelo mal e ferida pelo pecado,
para a guiar e salvar.

Acolhe com benevolência de Mãe
o acto de entrega
que hoje fazemos com confiança,
diante desta tua imagem a nós tão querida.

Temos a certeza que cada um de nós
é precioso aos teus olhos
e que nada te é desconhecido
de tudo o que habita os nossos corações.

Deixamo-nos alcançar pelo teu olhar dulcíssimo
e recebemos a carícia confortadora do teu sorriso.
Guarda a nossa vida entre os teus braços:
abençoa e fortalece qualquer desejo de bem;
reacende e alimenta a fé;
ampara e ilumina a esperança;
suscita e anima a caridade;
guia todos nós no caminho da santidade.

Ensina-nos o teu mesmo amor
de predilecção pelos pequeninos e pelos pobres,
pelos excluídos e sofredores,
pelos pecadores e os desorientados;
reúne todos sob a tua protecção
e recomenda todos ao teu dilecto Filho,
nosso Senhor Jesus.

Amém.

Papa Francisco

*Acto de Consagração a Nossa Senhora de Fátima,
diante da imagem que está na Capelinha do Santuário de Fátima
no final da Missa por ocasião da Jornada Mariana
(Praça de São Pedro, 13 de outubro de 2013)*

> Mas este é um grande engano, é a tentação das origens, a tentação do diabo: insinuar a desconfiança em Deus. Maria vence esta primeira tentação com o seu «aqui estou». E hoje olhamos para a beleza de Nossa Senhora, nascida e vivida sem pecado, sempre dócil e transparente a Deus.

4. Isto não quer dizer que para ela a vida tenha sido fácil. Não, não! Estar com Deus não resolve magicamente os problemas.

Recorda-o a conclusão do Evangelho de hoje: «O anjo afastou-se dela». Afastou-se: é um verbo forte. O anjo deixa a Virgem sozinha numa situação difícil. Ela conhecia de que maneira particular se tornaria Mãe de Deus, o anjo tinha-o dito, mas o anjo não o tinha explicado aos outros. E os problemas começaram desde logo: pensemos na situação irregular segundo a lei, no tormento de São José, nos planos de vida acabados, no que as pessoas iriam dizer...

Mas Maria põe a confiança em Deus perante os problemas. Foi deixada pelo anjo, mas acredita que com ela, nela, permaneceu Deus. E confia. Confia em Deus. Está certa de que com o Senhor, ainda que de maneira inesperada, tudo correrá bem. Eis a atitude sábia: não viver dependendo dos problemas (terminado um, outro surgirá!) mas fiando-se em Deus e confiando-se cada dia a Ele: «Aqui estou».

«Aqui estou» é a frase, a oração. Peçamos à Imaculada a graça de viver assim.